

AUDIÊNCIA PÚBLICA

OAB entregará ‘Carta das Águas’ ao executivo nos próximos dias

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Com o tema ‘Água – Abastecimento de água e projeções para o futuro’, a 10ª Subseção da OAB de Tangará da Serra realizou uma audiência pública que contou com autoridades e foi aberta à população para discutir a questão da água no município.

De acordo com o presidente da entidade, Kleiton Carvalho, o evento ouviu técnicos com amplo entendimento do assunto que contribuíram positivamente para que a Audiência Pública fosse um sucesso.

“Foi uma audiência pública muito proveitosa (...) cada um na sua atividade trouxe grandes informações, abriram os olhos das autoridades presentes, abriram os olhos da população de Tangará da Serra, para que nós pos-samos juntos mudar a forma como nós cuidamos da água”, afirmou o presidente que pontuou ainda preocupação com

relação ao futuro.

“Precisamos de uma solução a curtíssimo prazo, porém, não podemos esquecer à longo prazo. Tangará da Serra hoje tem 100 mil habitantes e a água acabou. O que será de Tangará da Serra daqui a 50 anos, quando ela tiver 200 mil habitantes ou mais? Isso tem que ser pensado pelos nossos governantes. Ontem, isso já deveria estar acontecendo. A Audiência Pública foi justamente nesse aspecto: esquecer o passado e buscar soluções para o futuro”, frisou.

As discussões da audiência geraram a formulação de um documento intitulado ‘Carta das Águas’, que está sendo redigido com as proposições e será entregue nos próximos dias ao poder executivo municipal.

“Na próxima semana entregaremos ao prefeito municipal e ao diretor do Samae a Carta das Águas, aonde nesse documento consta todas as proposições feitas em audiência e essas pro-



Documento está sendo redigido com base nas proposições feitas na audiência

posições são justamente para colaborar com o poder público. Daqui a 10 anos, nós teremos esse registro e olharemos para trás e veremos o que foi feito diante das propostas e da crise hídrica instalada”, desta-

cou.

Por fim, Kleiton avaliou positivamente a audiência pública.

“A OAB buscou de maneira proativa colaborar com esse momento, esperamos ter alcançado os nossos

objetivos, saímos da audiência com o sentimento de dever cumprido e agora continuaremos monitorando e auxiliando, porém, fiscalizando também todas as ações. A Carta das Águas está sendo redigida de acor-

do com as propostas colocadas em audiência (...). Essa carta inclusive eu quero que o Diário da Serra publique ela na íntegra e tenhamos registrado esse documento na história de Tangará da Serra”,concluiu.

☆ 2° JANTAR ☆

PREMIADO

Comunidade Santa Luzia

Jardim Santa Lúcia
Comunidade Sagrado Coração de Jesus - Linha 12

SERÁ REALIZADO NO SALÃO
DA COMUNIDADE LINHA 12,
NO DIA DIA 12 DE NOVEMBRO
A PARTIR DAS 19H30

VALOR DA
CARTELA
E JANTAR: R\$ 20,00

SORTEIO DE:

R\$ 5.000 R\$ 3.000 R\$ 1.000

- Show de Prêmios -

JANTAR: FRANGO NO ROLETE 'ASSIM ASSADO'
(COXA E SOBRECOXA, ARROZ E VINAGRETE)

informações: 9 9996-2070

2016

SATURINO MASSON

Papelaria MULTIPLE

MTSUL

C. A Liotto

TANGARÁ

LAMEGO

CLAU LAVA CAR

Cláudia calçados

REGIONAL PECAS

VIEIRA GÁS

Dj Max

Decon

REFORCE

Vidragaria América

Assim Assado

GOTARDO PNEUS

BIG MASTER

NOVA OLÍMPIA

PMSB: Cumprimento e planejamento foram debatidos



Reunião também teve como objetivo apresentar o PMSB aos eleitos em outubro

>> Néelson Alves
Assessoria

O saneamento básico é primordial para a qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente. Ele compreende um conjunto de serviços que vai do abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, até a drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Através do convênio PMSB/106 entre Funasa e UFMT para elaboração dos planos municipais em 106 municípios de

Mato Grosso, em parceria com governo do Estado e AMM, o município Nova Olímpia está dando um grande passo para a adequação das políticas públicas nesta área.

Como parte da programação, na última semana, foi realizada mais uma reunião para apresentar o PMSB aos eleitos no pleito de outubro, verificar o cumprimento das metas e planejar ações a serem desenvolvidas até julho de 2017. A reunião aconteceu na Câmara de Vereadores e foi coordenada pela técnica da UFMT, Lara So- vial e o coordenador do

departamento de Meio Ambiente e Defesa Civil, Valdeci (Braddock) dos Anjos Gonçalves.

Segundo ele, além de verificar e planejar as metas, a reunião demonstrou aos eleitos a importância do Plano Municipal de Saneamento Básico, pois sem esse mecanismo, o município teria dificuldades de firmar convênios com o governo federal e estadual para a execução de projetos e financiamento do saneamento básico. A obrigatoriedade em elaborar os planos foi definida na Lei 11.445/2007.